

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA INTERVENÇÃO NO AVA DA UFMS

Wallace Rodrigues Almeida

wallace.rodrigues@ufms.br

Jéssica da Silva Oliveira

s.jessica@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: A interação entre o tutor e o cursista; o *feedback* qualitativo; e a curadoria do curso. Dessa forma, sugere-se maior integração entre a equipe técnica e os tutores, acompanhando os relatórios gerais do curso e propiciando condições adequadas para o trabalho do tutor e, principalmente, a organização do tempo do tutor para realizar suas demandas e interações com alunos ao longo da semana, evitando deixar o espaço virtual como de exclusividade para postagem de itens obrigatórios.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Interação. Tutoria.

1 Introdução

Este Plano de Ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no âmbito do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovido pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato

Grosso do Sul (UFMS). O trabalho tem como foco propor melhorias na atuação tutorial a partir da análise crítica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) modelo, tendo em vista qualificar os processos pedagógicos e promover o engajamento dos estudantes.

O AVA modelo selecionado para a análise refere-se à disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, ofertada como componente curricular extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital. A disciplina possui carga horária total de 68 horas, sendo 17 horas voltadas à realização de ações de extensão. A escolha dessa disciplina se deu em função de sua relevância no processo formativo, bem como por apresentar elementos representativos das práticas de tutoria desenvolvidas na EaD da instituição.

O objetivo geral deste plano de ação é propor melhorias na mediação pedagógica desenvolvida no AVA modelo analisado, com foco especial na interação entre tutor e estudante, no fornecimento de feedbacks qualitativos e na curadoria dos recursos educacionais. A intenção é contribuir para a permanência dos cursistas, o fortalecimento da aprendizagem e a qualidade do processo formativo.

Este plano está estruturado da seguinte forma: no capítulo 2, apresenta-se o diagnóstico do AVA modelo, com descrição dos elementos da trilha de aprendizagem e a identificação das práticas de tutoria observadas; no capítulo 3, são detalhadas as propostas de intervenção organizadas em tópicos que descrevem o problema identificado, a proposta de melhoria e os responsáveis por sua execução; no capítulo 4, são discutidas as contribuições esperadas das ações propostas e a importância do papel do tutor na EaD; e por fim, no capítulo 5, são apresentadas as referências utilizadas na fundamentação teórica do trabalho.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Os elementos escolhidos para realização dessa análise foram: Fale com a tutoria, um espaço no estilo de fórum para que os alunos possam interagir diretamente com o tutor e tirar suas dúvidas; Fórum dos módulos, espaço de interação entre cursistas e cursista e tutor, destinado para realização de tarefa descritiva e qualitativa acerca de um determinado tema (previamente definido); Feedback, retorno do processo avaliativo, podendo ser quantitativo ou qualitativo; Checkout de presença, local destinado para inserir os relatórios;

Videoaulas são as aulas que os professores de disciplinas gravam; e enunciados das atividades são as tarefas em si que os estudantes precisam desenvolver.

Quanto ao perfil do tutor, nota-se um perfil não participativo, com pouca interação com os estudantes. Sua presença não é ativa e suas devolutivas não possibilitam uma mediação que leve a criticidade dos estudantes a pensarem nos seus próprios erros e com eles aprenderem.

Acerca da mediação, destaca-se a perspectiva de Moran (2009), no qual o pesquisador defende a necessidade da constância no processo de interação com os estudantes, principalmente nos fóruns e canais de comunicação. Tal atitude do tutor, de forma responsiva, possibilita a percepção de pertencimento e pode garantir a continuidade do estudante ao longo do curso.

Deixar de responder a um estudante pode ser fator determinante para sua desistência, além de comprometer a construção de sua aprendizagem. Nesse sentido, Litto (2010) ressalta que o *feedback* é um dos elementos mais relevantes na Educação a Distância, pois é por meio dele que se estabelece a conexão efetiva entre tutor e aluno, promovendo acompanhamento, pertencimento e valorização do esforço do cursista. A falta desse retorno pode gerar desmotivação e sensação de abandono, o que enfraquece o vínculo pedagógico essencial à EaD.

Ainda na perspectiva do feedback, o tutor pode ser primordial ao estudante, Correia (2024) enfatiza o *feedback* qualitativo como instrumento a direcionar o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes, direcionando-os de modo que possibilitem a entender melhor todo o seu progresso na formação e, inclusive, viabiliza a identificar pontos de melhoria em sua aprendizagem.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: No fórum “Fale com a Tutoria”, há questionamentos de alunos sem resposta. Deixar de responder a um estudante pode ser fator para desistência dos alunos, bem como pode deixar de viabilizar a aprendizagem dos alunos, assim a mediação precisa ser constante.

Proposta de melhoria: Para tentar buscar uma solução para esse vazio nos questionamentos, é preciso o engajamento dos tutores e atenção necessária aos

estudantes. Assim, a organização de um cronograma e verificação de pendências, pode auxiliar o trabalho do tutor para responder aos participantes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No Fórum do Módulo II o tutor tem participação ínfima, tornando um local que se limita ao aluno responder. Nessa situação, observa-se a ausência de moderação do Fórum, proporcionando dúvidas dos estudantes e, inclusive, falta de direcionamento sobre o que o estudante está realizando.

Proposta de melhoria: incentivar que as tarefas de fórum tenham a obrigatoriedade de ter no mínimo duas postagens, sendo uma do próprio autor e outra de resposta a algum colega. Tal ação é desenvolvida no colegiado e é desencadeada pela Coordenação de Curso.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Fórum sem avaliação do tutor (Módulo 2). A falta de avaliação, seja ela qualitativa ou quantitativa, pode fazer com que os estudantes se sintam desestimulados a se engajarem nas tarefas e suas participações sejam reduzidas a postagens simplórias e/ou superficial.

Proposta de melhoria: Apresentar com frequência a avaliação dos textos produzidos pelos alunos nos Fóruns.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Durante a análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), foi observado na tarefa final , que o módulo “Fale com a Tutoria”, observa-se o prazo prolongado para os estudantes receberem respostas acerca dos seus questionamentos. A ausência de resposta pode desmotivar o estudante a realizar a atividade e, por sua vez, inviabilizar que o estudante consiga realizar uma tarefa com qualidade no tempo certo de entrega, comprometendo o andamento do curso.

Proposta de melhoria: Apresentar respostas com frequência, organizar no tempo ao longo da semana, demonstrando o acompanhamento dos alunos.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: As tarefas apresentadas no Checkout de Presença são reduzidas a avaliações quantitativas, faltando o feedback qualitativo por parte do tutor. Apenas dar nota inviabiliza a autocrítica dos alunos e inviabiliza o aluno refletir sobre seus erros ao longo do caminho.

Proposta de melhoria: Evitar avaliações unicamente quantitativas, apresentar propostas de melhorias e descrever reflexões adequadas para os estudantes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Os relatórios dos Módulos, acerca de participação nas tarefas e, dentre outros desenvolvimentos do estudante, parecem não terem sido analisados. Haja a vista que há um índice de desistência elevado no curso e percentual baixo de envios de tarefas.

Proposta de melhoria: Apesar de o tutor estar atuante na linha de frente com os estudantes, é notório que ele sozinho não conseguirá desenvolver seu trabalho com qualidade se ficar responsável por todo o curso. Nesse caso, os relatórios gerenciais são pontes para Coordenação de Curso entender a evasão do curso e buscar mecanismos para mitigar os problemas identificados, entrar em contato com os estudantes e buscar caminhos para equidade.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O formato de correção da avaliação leva uma mensagem inadequada “Parabéns Nota 10”. Tal conduta pode levar o estudante a não observar o *feedback* e fechar a janela ao ver a figurinha, provocando uma sensação de que respondeu tudo certo, sendo que na verdade não foi bem assim.

Proposta de melhoria: Remover a figurinha presente na avaliação e manter o feedback padronizado pelo próprio sistema.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Questão de prova com resposta incorreta. Nessa situação gera uma demanda desnecessária aos tutores, principalmente devido a quantidade exorbitante de alunos.

Proposta de melhoria: Após finalizar a inserção das perguntas de suas provas o professor deverá acessar e fazer a prova, analisando os feedbacks e, em especial, se as respostas foram inseridas corretamente.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Videoaula indisponível na Curadoria de Conteúdos do Módulo 1. Isso pode fazer com que o aluno não tenha o conteúdo necessário para dar continuidade a sua abordagem teórica em nível de aprofundamento.

Proposta de melhoria: O professor precisa manter acesso constante com os recursos que disponibilizar na plataforma, principalmente dos links externos e garantir o acesso a todos os materiais disponibilizados.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Ausência de materiais interativos nas aulas, observa-se a predominância de videoaulas (já extensas) mas é o único modelo disponível para aprendizagem dos estudantes. Nota-se que é preciso ter estratégias distintas com a finalidade de melhorar e manter a atenção dos estudantes no foco do estudo.

Proposta de melhoria: Cabe ao professor, juntamente com o grupo de TI, identificar mecanismos para realizar a disponibilização dos Materiais Interativos.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação têm o potencial de promover avanços significativos na qualidade da tutoria em cursos de Educação a Distância. Ao priorizarem a ampliação da presença do tutor nos fóruns, a oferta de feedbacks formativos e a curadoria ativa dos materiais e atividades, tais intervenções podem fortalecer o vínculo entre tutores e estudantes, contribuindo diretamente para o engajamento, a permanência e o bom aproveitamento acadêmico.

A comunicação ativa e o suporte pedagógico contínuo ajudam a reduzir a sensação de isolamento, frequente em ambientes virtuais, e favorecem a construção de uma aprendizagem mais significativa e colaborativa. O estímulo à participação, aliado ao acompanhamento sistemático das dificuldades dos estudantes, permite intervenções mais eficazes e personalizadas, respeitando os tempos e trajetórias individuais.

O tutor atua, assim, como elo entre teoria e prática, contribuindo para que a extensão se consolide como princípio educativo. Dessa forma, reforça-se que o tutor, mais do que um agente técnico, é um mediador da aprendizagem, um facilitador de diálogos e um

incentivador da autonomia dos estudantes. Seu papel é central para assegurar a qualidade da formação na EaD e deve ser continuamente valorizado e fortalecido por meio de formação, acompanhamento e reconhecimento institucional.

5 Referências

CORREIA, R. S. **Gestão da Aprendizagem On-line**. Campo Grande, UFMS, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/8827/4/Gest%C3%A3o%20da%20Aprendizagem%20On-line.pdf>. Acesso em 19 abr. 2025.

LITTO, F. M. **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas, Papirus, 2009.